

RESUMO DO RELATÓRIO

PORTE : PEQUENO

POSIÇÃO EM : setembro de 2016

NOME DO BANCO	RANK GERAL		ÍNDICE RISKbank	COLUNA DE ALERTA							DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	
	Set/16	Jun/16		L	S	Q	R	C	P	B	A	Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.		Lucro Liq.
TRIÂNGULO	40	48	9,82			Q						2.457.383,0	430.736,0	50.015,0	160,6%

L=LIQUIDEZ S=SOLVÊNCIA Q=QUALIDADE DA CARTEIRA R=RENTABILIDADE C=CUSTO OPERACIONAL P=CONCENT. DE PASSIVOS B=BASILEIA A=CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS

ANÁLISE SUBJETIVA

A classificação de baixo risco do Banco Triângulo é respaldada no longo histórico de boa liquidez, qualidade do capital - Tier I (com Basileia de 16,6% em set.16), adequada diluição de clientes (PMEs), além da gestão profissional e conservadora. Ademais, digno de nota é a sinergia com os clientes e fornecedores do Grupo Martins, seu controlador, e a parceria com o IFC, braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado, que detém 10% do controle acionário do Triângulo. No 3T16 os indicadores do Triângulo mostraram certa estabilidade, pela preferência em reforçar ativos líquidos (seu Caixa alcançou 64% do total de Depósitos) e manter o volume total emprestado praticamente estável. Neste contexto, porém, a Qualidade da Carteira se manteve abaixo do limite mínimo de alerta RISKbank, prejudicada pelo cenário de recessão econômica com o saldo de créditos vencidos se mantendo elevado (9,6% da carteira). Ressalve-se, contudo, que boa parte de seus empréstimos a PJ está ligada ao segmento de alimentação, menos afetado pela crise em vigor no País. Além disso, a inadimplência de suas duas carteiras principais continua abaixo da calculada pelo Bacen para o Sistema. Todavia, diante da piora dos índices de renda e emprego, a inadimplência de sua carteira de PF deve se manter elevada, sendo necessário maior rigor na concessão de crédito e reforçar seu provisionamento, além do já realizado. Mesmo operando em um ambiente econômico adverso, nos 9M16 o Banco manteve a boa rentabilidade e um rígido controle de custos, registrando maiores receitas de crédito, serviços e equivalência via Tricard, encerrando com lucro 12% superior aos 9M15. Note-se, contudo, que as PDDs, tanto na sua carteira de crédito empresarial (76% do total em set.16) como na de cartões (23% do total em set.16), se mantiveram em patamar elevado. Neste contexto, destaca-se que em set.16 as provisões complementares excediam em 6,2% às exigidas pela Res. 2.682 do Bacen. No Passivo, o principal "funding" de CDB é, em boa parte, vindo de empresas e acionistas do Grupo Martins, com liquidez diária. Possui ainda LF e LCI, além de vir priorizando recursos via PFs a fim de diluir e baratear seu "funding". Por fim, cremos que, assim que a economia melhorar, o Triângulo, que hoje opera com maior foco em serviços, estará apto a ampliar atividades.

BRLP (BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO) ; BRMP (BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO); BRCP (BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO); RA30/60/90 (RISCO ACEITÁVEL PARA OPERAÇÕES ATÉ 30/60/90 DIAS)

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	BRMP 2
Disclosure	Excelente

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE				ESCALA DO ÍNDICE RISKbank	
LIQUIDEZ CORRENTE	2,10	QUALIDADE DA CARTEIRA	7,39	MÁXIMO	13,57
RENTABILIDADE a.a.	16,0%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	46,9%	TRIÂNGULO	9,82
CUSTO OPERACIONAL	0,68	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	3,4%	MÉDIA	10,00
RBA BASILEIA	16,6%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,0%	MÍNIMO	5,29

Atenção: Essas informações são para uso exclusivo do Banco e estão sendo enviadas a pedido deste não devendo ser divulgadas a terceiros a não ser com autorização expressa da Lopes Filho Associados. Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site (www.riskbank.com.br) para acesso exclusivo de nossos clientes. Caso você tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com nossa consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9600 ou pelo e-mail : info@riskbank.com.br.